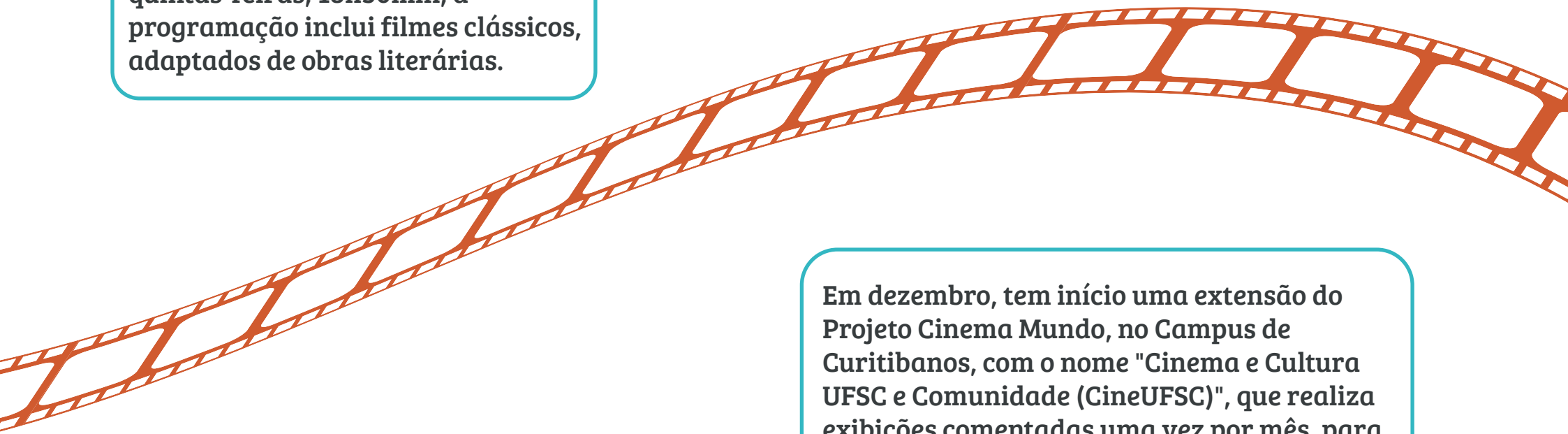


Cinema Mundo desde 2012



o início

Em outubro, o Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central, por meio da bibliotecária Joana Carla Felicio, em parceria com o Prof. Dr. Marcio Markendorf, vinculado ao Curso de Cinema da UFSC, iniciam o projeto com a finalidade de incentivar a pluralidade de ações da biblioteca como organismo difusor da cultura e do conhecimento.



O piloto do projeto Cinema Mundo é desenvolvido de 04 de outubro a 13 de dezembro de 2012 no Auditório Elke Hering, da Biblioteca Central. Com sessões semanais, às quintas-feiras, 18h30min, a programação inclui filmes clássicos, adaptados de obras literárias.

Em dezembro, tem início uma extensão do Projeto Cinema Mundo, no Campus de Curitiba, com o nome "Cinema e Cultura UFSC e Comunidade (CineUFSC)", que realiza exibições comentadas uma vez por mês, para a comunidade local. Tal iniciativa é parte do projeto "Biblioteca UFSC Curitiba: serviços para a comunidade". O Prof. Dr. Marcio Markendorf participa, na criação do projeto-gêmeo, como colaborador das atividades no CineUFSC.

É criada a página institucional do projeto (www.cinemamundo.cce.ufsc.br), o webmail de contato (cinemamundo.cce@contato.ufsc.br) e a fanpage no Facebook (www.facebook.com/cinemamundo), ferramentas que permitiram maior interação com o público-alvo e maior superfície de publicização de ações do projeto.

É realizada uma parceria institucional com o Instituto de Estudos de Gêneros (IEG) da UFSC, e a seleção de filmes toma como eixo a temática "Gêneros e Transgêneros", exibindo obras que expressam aspectos de gênero, classe, raça-etnia, deficiência e temas correlatos.

2013

identidade e parcerias



Defini-se a identidade visual do projeto, mantida até hoje.

Em função da parceria com o IEG, o projeto conta com a colaboração de Jair Zandoná e de alguns bolsistas, além do Prof. Marcio Markendorf e da bibliotecária Joana Carla Felicio.

O Cinema Mundo passa a realizar a emissão de certificados aos participantes, os quais podem ser validados pelos acadêmicos como atividade curricular complementar na integralização de horas de seus cursos.

É firmada uma parceria com o Paradigma Cine Arte, que consiste na disponibilização de dois ingressos para sorteio entre os espectadores nas sessões do Cinema Mundo e a possibilidade de utilização pelo projeto Cinema Mundo do "Acervo Alternativo" disponível no Paradigma Cine Arte.

É feita a composição de uma mesa-redonda, dando ao projeto uma fina camada de solenidade acadêmica sem deixar de lado as vantagens da liberdade exploratória de um cineclube.

O Projeto tem um considerável crescimento quanto ao alcance de público e consolidação de sua identidade. Algumas sessões ultrapassam a lotação máxima do auditório (80 pessoas), como nas exibições dos filmes "Amor" (Amour, Michael Haneke, 2012), "Clube da luta" (Fight club, David Fincher, 1999) e "Django livre" (Django Unchained, Quentin Tarantino, 2012).

O projeto enfrenta problemas de infraestrutura e as sessões passam a ocorrer quinzenalmente, a partir de setembro. São realizadas no total 30 sessões no ano.



Em decorrência da greve dos servidores públicos federais, o projeto inicia sua programação somente em agosto. São realizadas oito sessões no total, sendo contemplados a cada mês uma temática, diretor ou gênero específico (Agosto Musical; Os outros do Oscar; Transday 2014; Bob Dylan).

2014

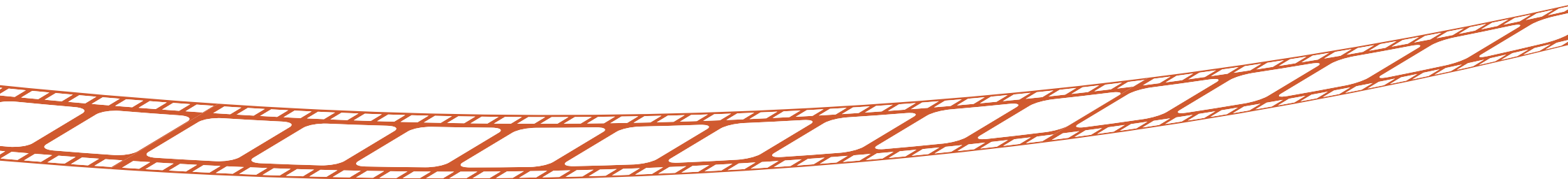
ampliações e mudanças

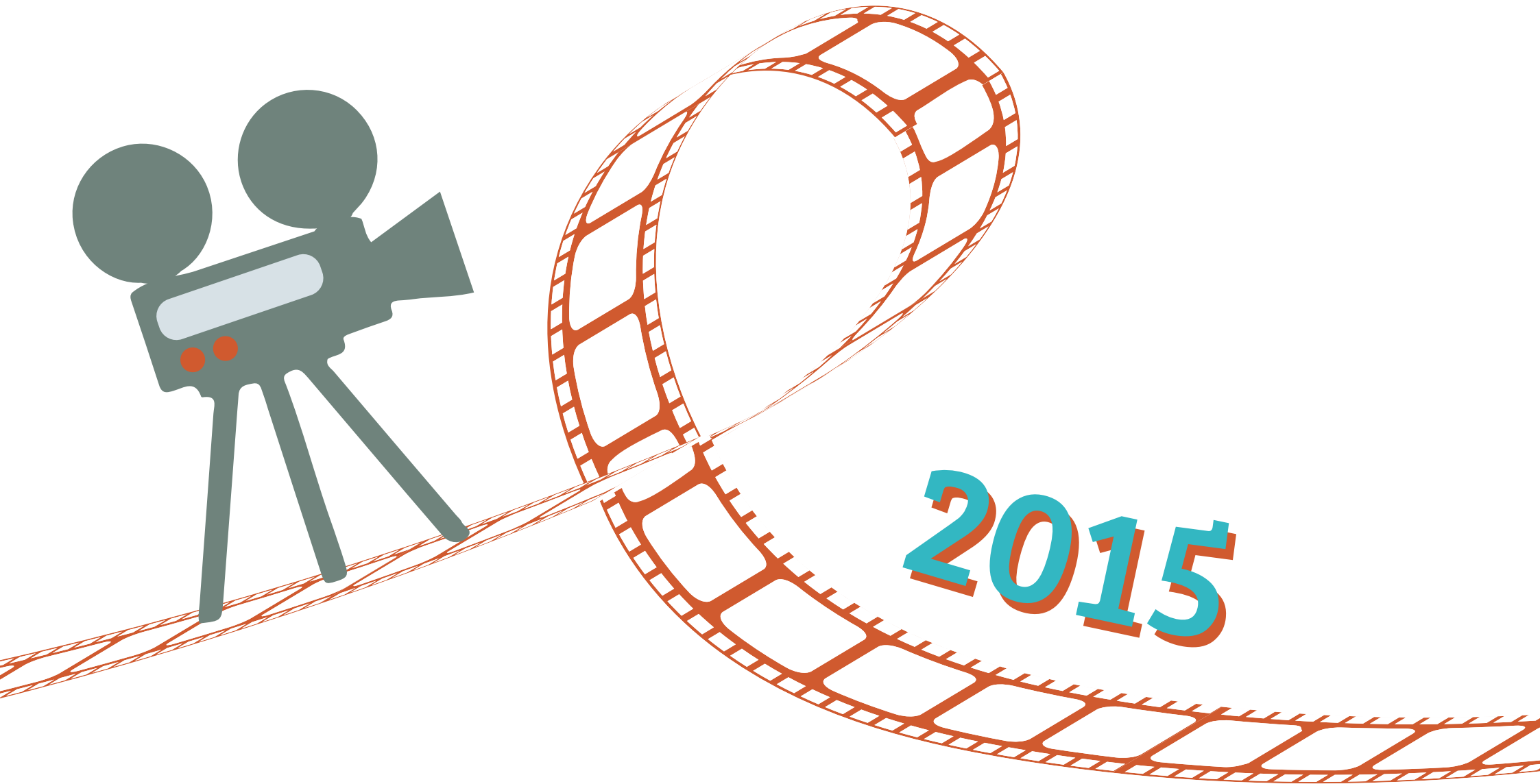


O Cinema Mundo realiza algumas atividades de extensão como: Oficina de Crítica Cinematográfica (oferecida gratuitamente pelos integrantes do projeto no Museu Victor Meirelles à comunidade externa) e Ciclo de Cinema e Literatura Brasileira (evento produzido em parceria com o Labtexto do Instituto Federal de Educação).

Os debates passam a ser gravados em áudio e disponibilizados na página do projeto.

Como colaboradores, o Cinema Mundo conta com o Prof. Marcio Markendorf; a diretora, roteirista e professora do Curso de Cinema da UFSC, Fernanda Friedrich; e com a Bibliotecária Joana Carla Felicio.





2015

A temática escolhida leva o título de "Mulheres no/do audiovisual" com a exibição de filmes protagonizados ou produzidos por mulheres, instigando o debate em torno das mais diversas questões de gênero que permeiam essa seara do cinema.

Em novembro, o bibliotecário Leonardo Ripoll, do Setor de Circulação e Recuperação da Informação da Biblioteca Central da UFSC, passa a integrar a equipe do projeto, substituindo a bibliotecária Joana Carla Felício.

O Projeto conta com a colaboração de dois bolsistas estudantes do Curso de Cinema da UFSC.

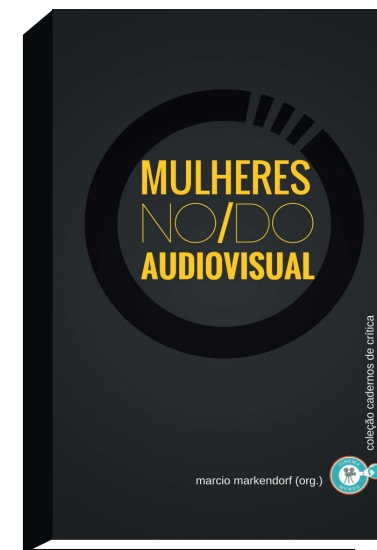
2016

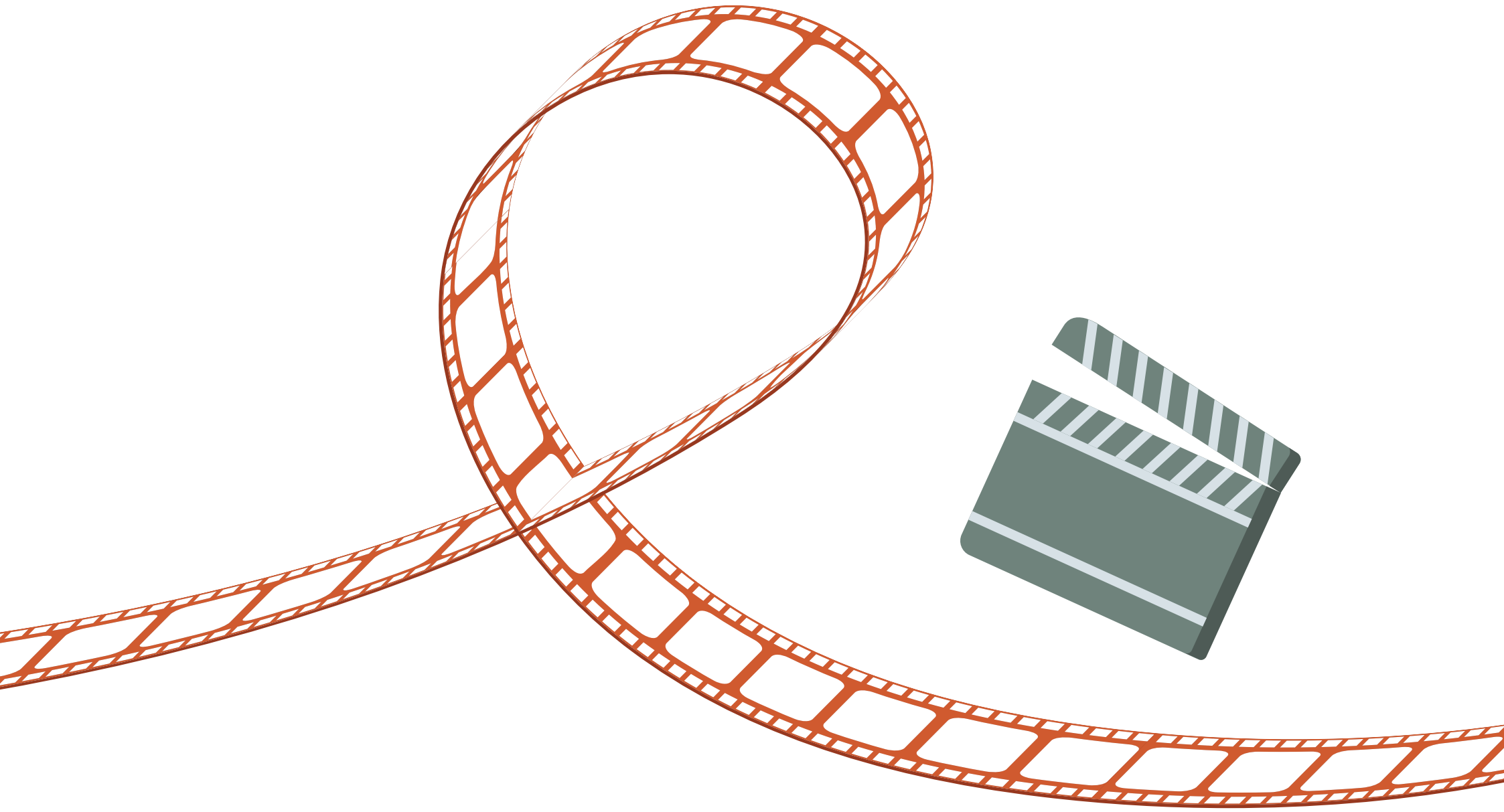
As temáticas passam a ser definidas para o semestre. No primeiro semestre são abordados filmes do tipo cult, classificação atribuída àquelas produções que acabam por atrair uma legião de fãs e organizar em torno de si uma espécie simbólica de liturgia.

consolidação e expansão

No segundo semestre, explora-se a temática do gênero do horror, em todas as suas vertentes (política, social, sexual, entre outras).

Em 18 de agosto é lançado o primeiro volume da coleção "Cadernos de Crítica", publicação seriada, inteiramente gratuita e em formato e-book, na qual são reunidos os textos produzidos pelos comentaristas convidados. O primeiro volume é intitulado "Mulheres no/do audiovisual", referente a temática abordada no ano anterior.





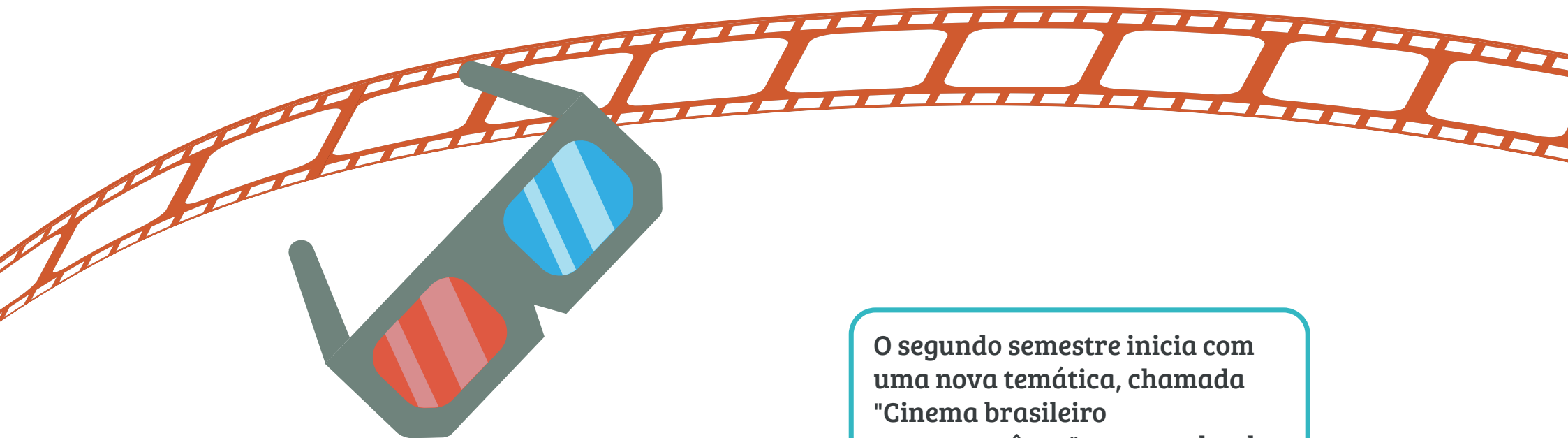


2017

No primeiro semestre é continuada a temática "Expressões do horror", exibindo e discutindo obras de vários países que utilizam essa estética para narrar suas histórias fílmicas.

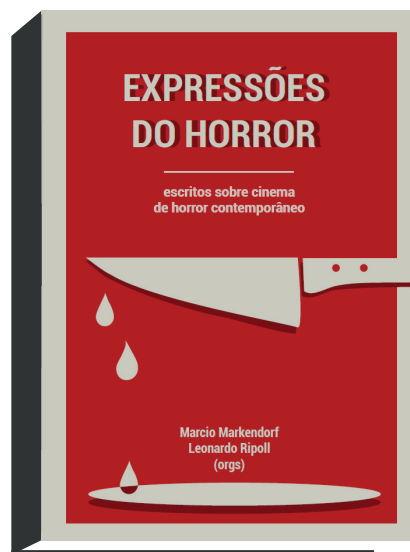
Em 13 de abril é realizado o lançamento do segundo volume da coleção "Cadernos de Crítica". Composto por um conjunto de cinco textos, a coletânea "Cinema de culto" discute certa fruição religiosa na apreciação de filmes como El Topo, Donnie Darko, Laranja Mecânica, Violência Gratuita e Akira (exibidos nas sessões de 2016).





O segundo semestre inicia com uma nova temática, chamada "Cinema brasileiro contemporâneo", contemplando as últimas produções nacionais dentro do cinema.

Em 9 de novembro é realizada a sessão comemorativa do aniversário de cinco anos do Projeto e, na ocasião, é lançado o terceiro volume do "Cadernos de Crítica", intitulado "Expressões do horror: escritos sobre cinema de horror contemporâneo".



O semestre inicia com a temática "Distopias", seguindo uma linha de filmes que exploram as possibilidades de uma sociedade futura.

2018

